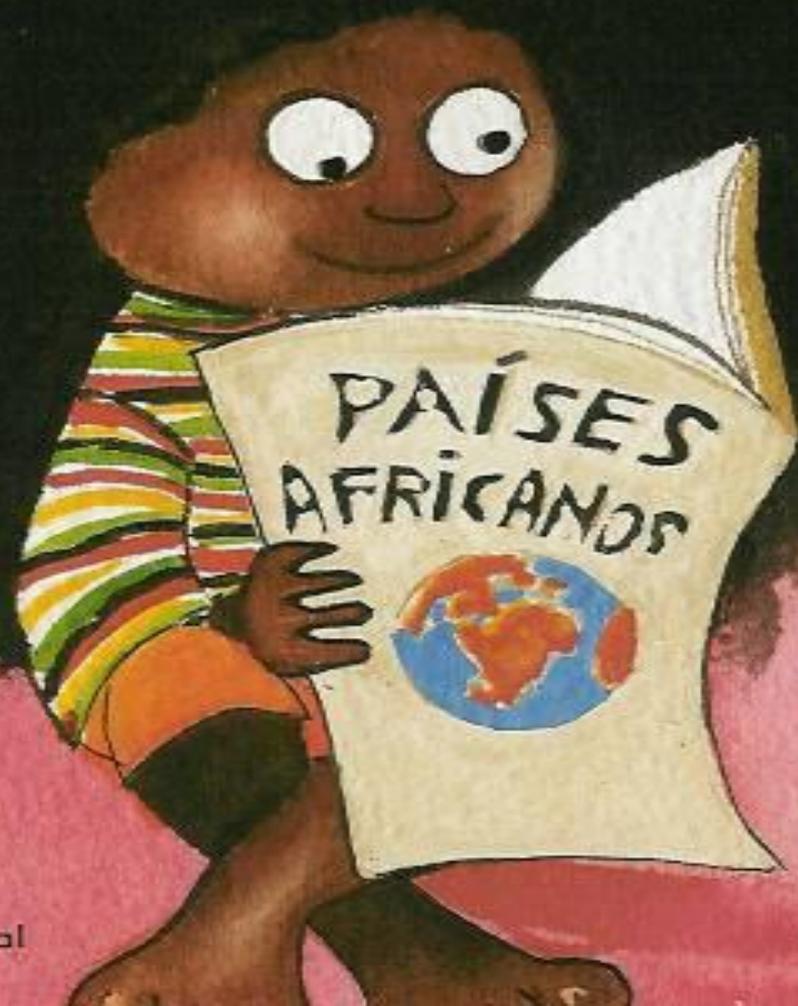
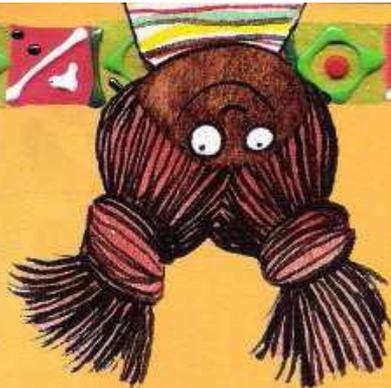


# O cabelo de Lelé



Valéria Belém

ilustrações  
Adriana Mendonça



**SOU JORNALISTA, ESCRITORA E APAIXONADA PELO QUE FAÇO. EDITO SUPLEMENTOS ALMANAQUE E CAMPO DO JORNAL O *POPULAR* (GO). PELO TRABALHO DESENVOLVIDO NO ALMANAQUE, RECEBI UM PRÊMIO DA SOCIETY FOR NEWS DESIGN (SND), DE NOVA YORK. TENHO DUAS FILHAS, SABRINA E KAREN, QUE ME FAZEM ACREDITAR QUE A VIDA PODE SER MÁGICA TODO OS DIAS. SOU BRASILEIRA DE CARTEIRINHA: MINHA MÃE É CEARENSE; MEU PAI, TOCANTINENSE; NASCI NO RIO DE JANEIRO E MOREI ALGUNS ANOS EM SÃO PAULO E BRASÍLIA. FINALMENTE, VIM PARA GOIÂNIA, ONDE CASEI E TIVE MINHAS FILHAS. QUER MAIS BRASILEIRO QUE ISSO? MEU SONHO É TOCAR O CORAÇÃO DAQUELES QUE LÊEM MEUS LIVROS; ASSIM COMO JÁ FUI TOCADA POR VÁRIOS AUTORES. ESPERO QUE O LEITOR CURTA ESTA VIAGEM TANTO QUANTO EU!**

**VALÉRIA BELÉM**



**SOU ARTISTA PLÁSTICA, ILUSTRADORA E PROFESSORA UNIVERSITÁRIA.**

**TRABALHO EM UM JORNAL DE GOIÂNIA CHAMADO O POPULAR, EM QUE DESENVOLVO OS DESENHOS DO SUPLEMENTO INFANTIL ALMANAQUE.**

**PARA ILUSTRAR, FAÇO PESQUISAS EM DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, HISTÓRIA, ARTES, ANTROPOLOGIA,...**

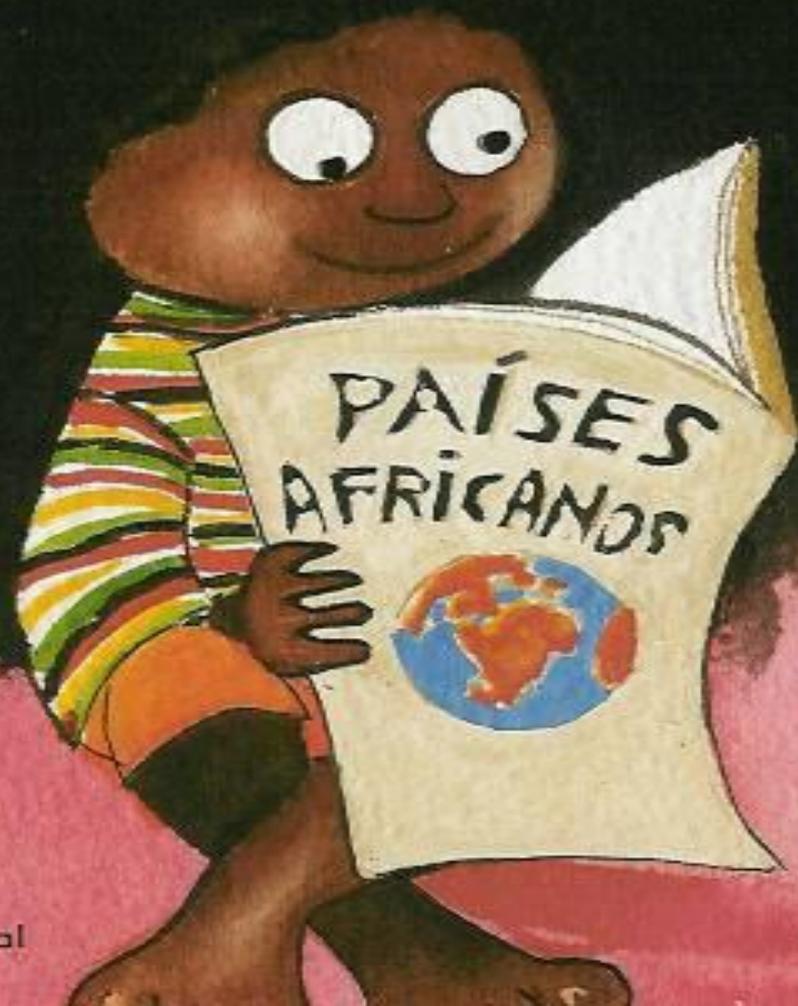
**MISTURANDO VÁRIAS TÉCNICAS, COMO GRAVURAS, PINTURAS, DESENHOS E COLAGENS, CONSTRUO AS IMAGENS DOS LIVROS EU ILUSTRO.**

**É ASSIM QUE VOU COLORINDO NÃO SÓ OS LIVROS, MAS TAMBÉM OS MEUS DIAS.**

**ADRIANA MENDONÇA**



# O cabelo de Lelé

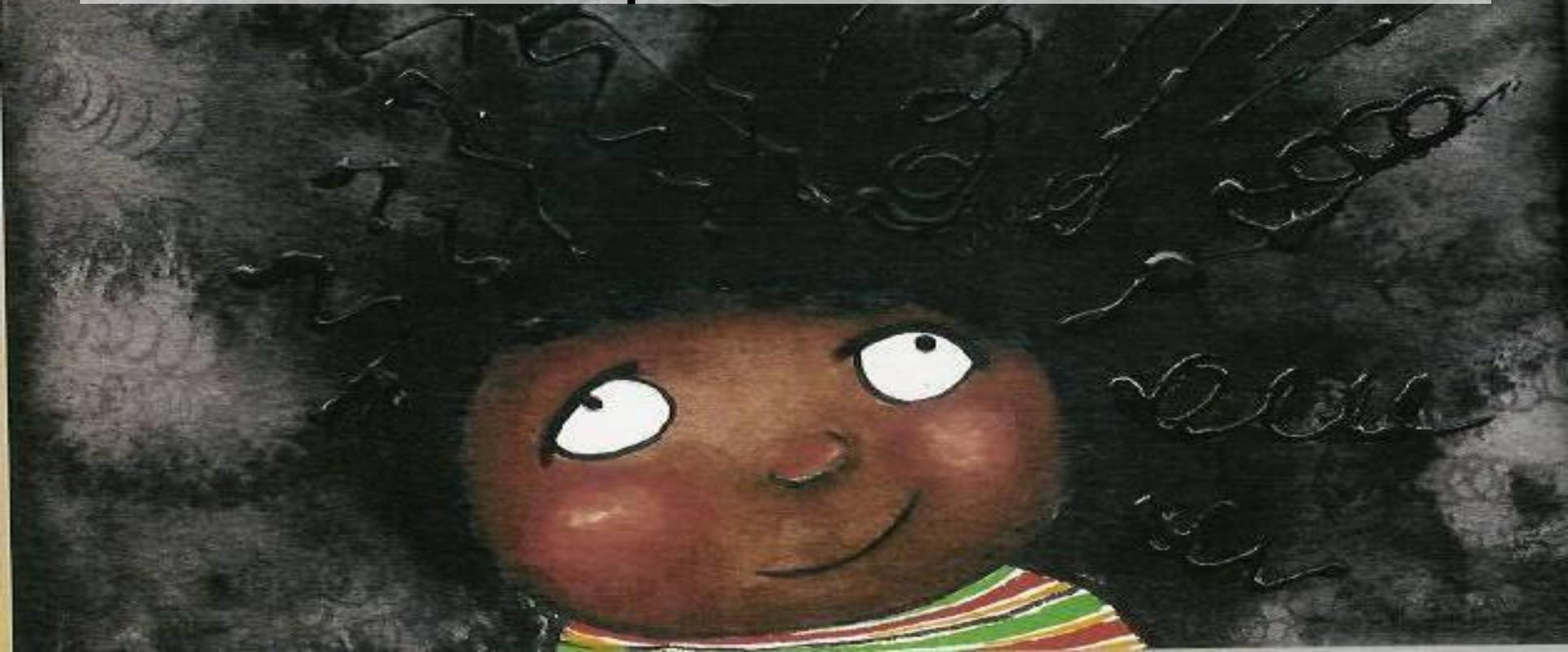


Valéria Belém

ilustrações  
Adriana Mendonça

Lelê não gosta do que Vê.

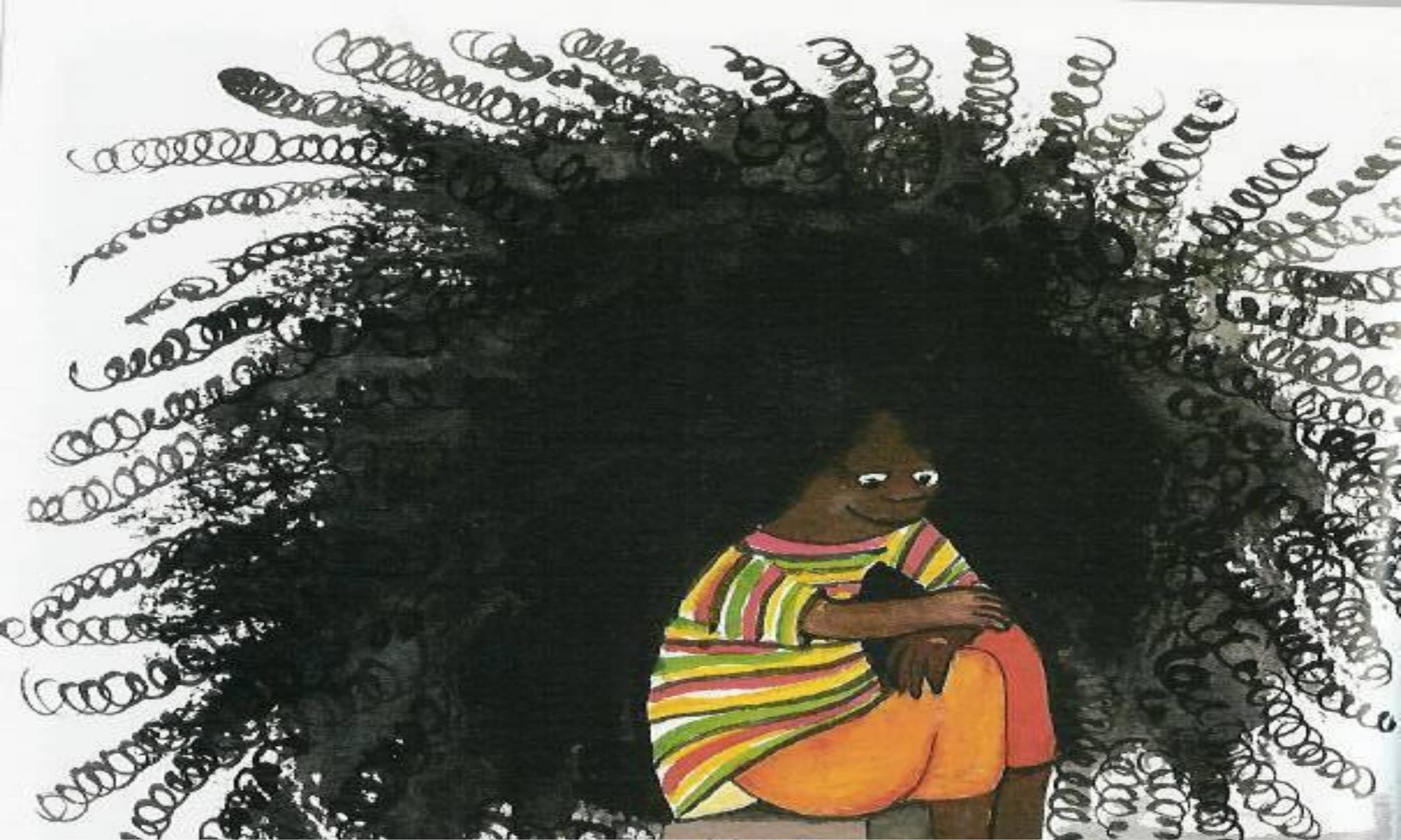
\_\_\_ De onde vêm tantos  
cachinhos?, pergunta, sem saber o  
que fazer.





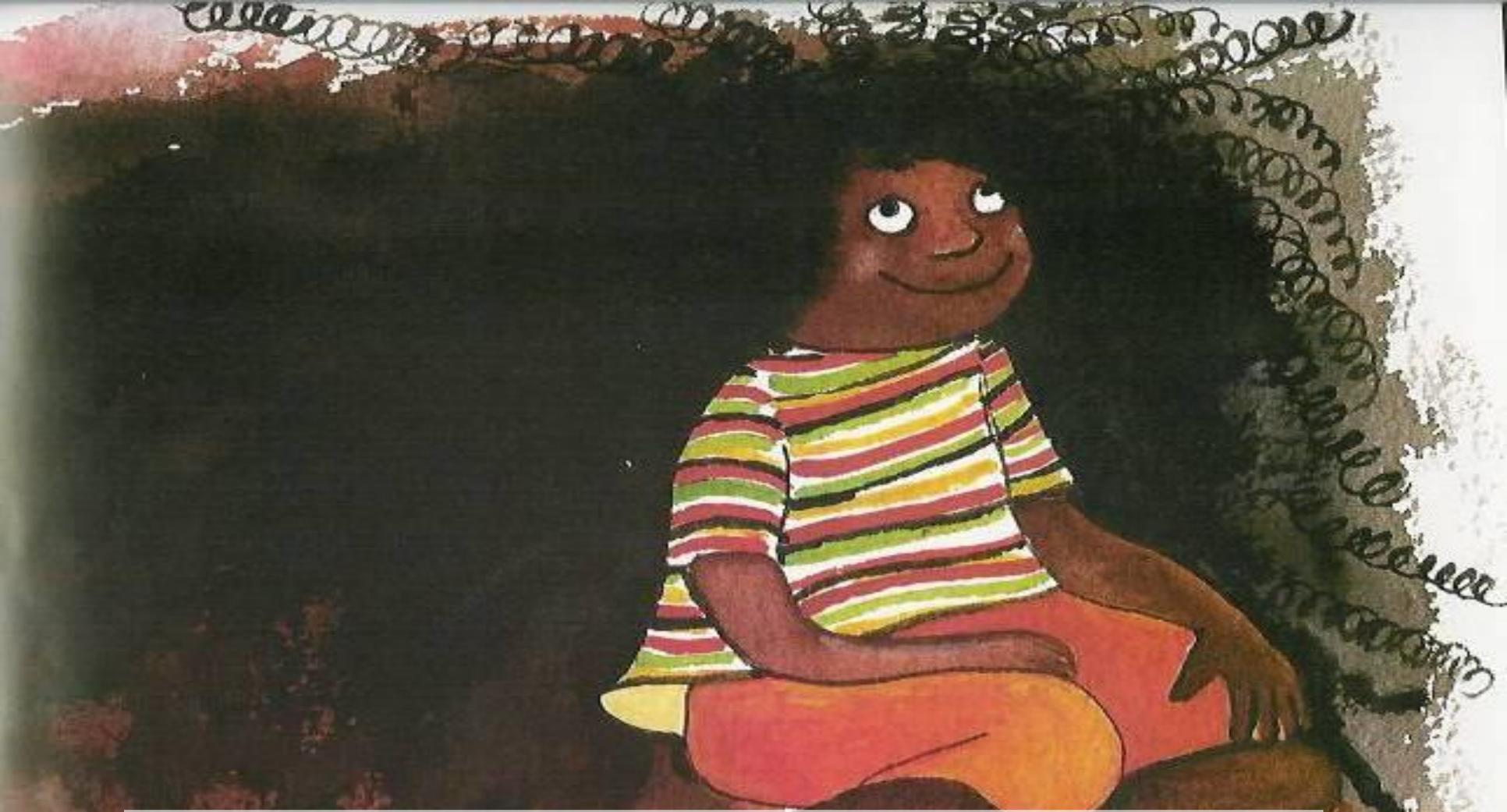
Joga pra lá,  
Puxa pra cá.

Jeito não dá,  
Jeito não tem.



-De onde vêm tantos cachinhos?, a pergunta se mantém.

- ✓ Como é o cabelo de Lelê?
- ✓ Por que Lelê não gosta do que vê?
- ✓ O que ela quer saber?
- ✓ O que vocês acham que ela vai fazer?

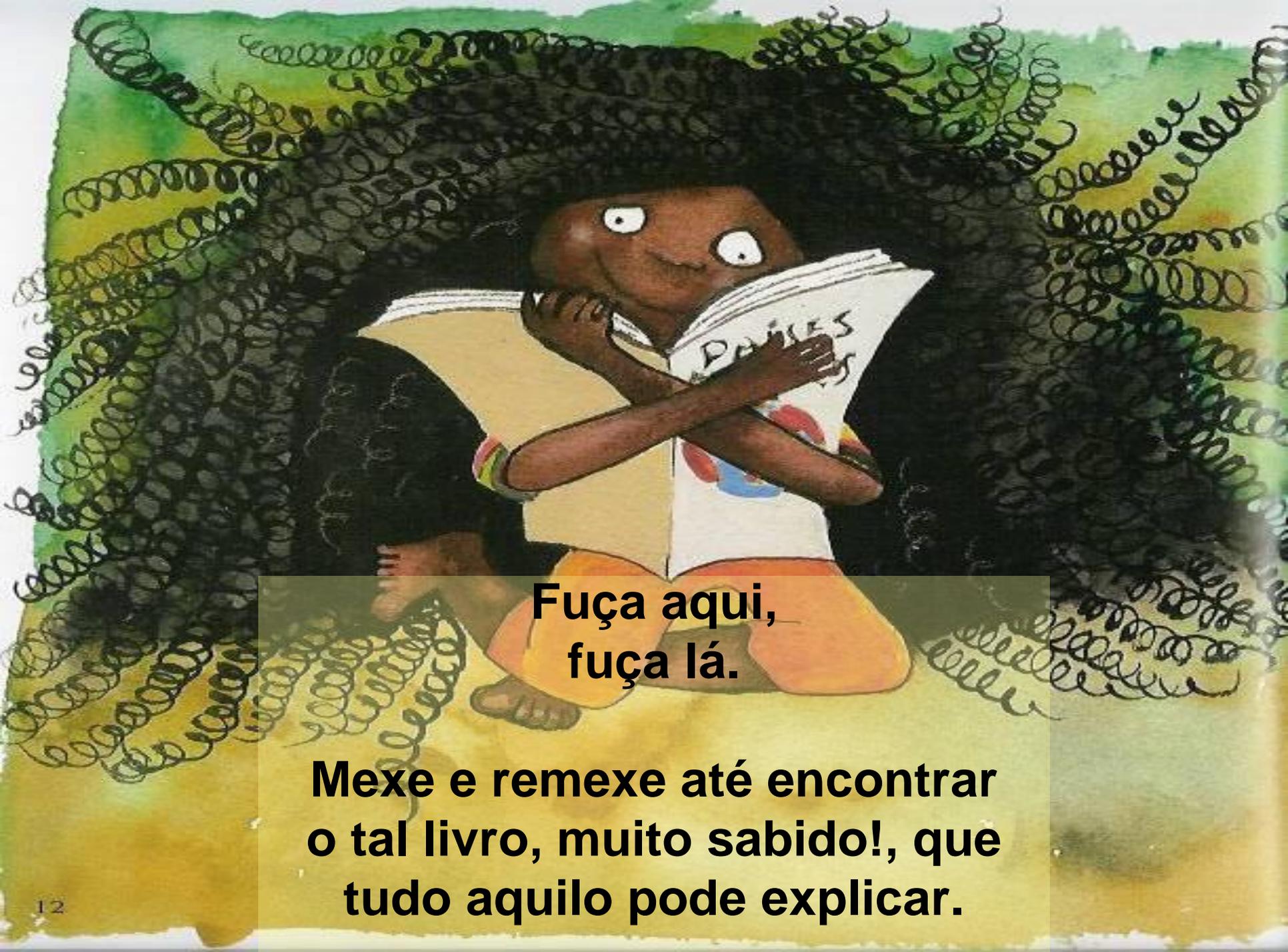


“Toda pergunta exige resposta.  
Em um livro vou procurar!”,  
Pensa Lelê, no canto, a cismar.

**Será que ela encontrará a resposta para sua pergunta?**

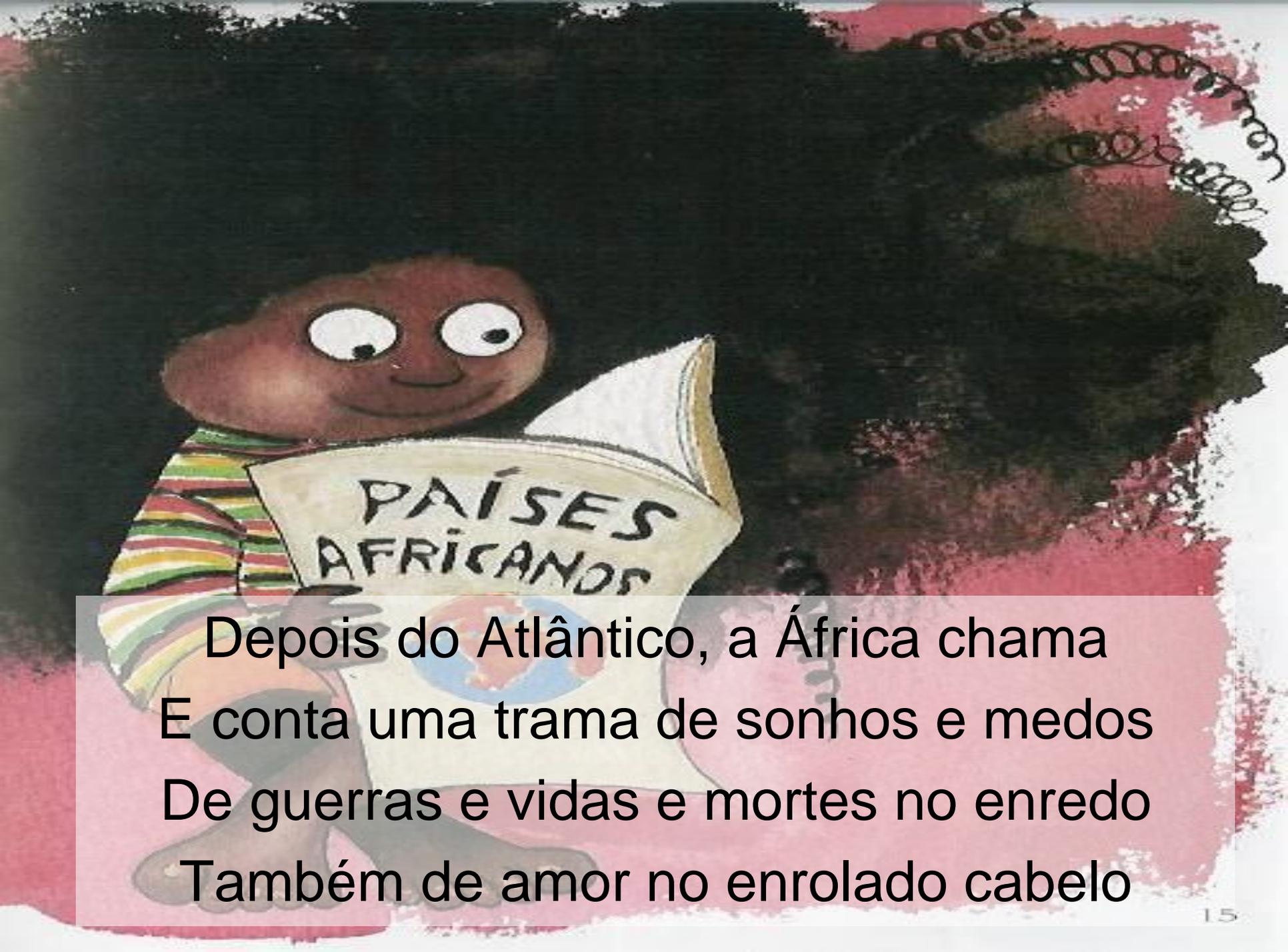
**Por que será que os cabelos de Lelê são assim?**

**O que vocês acham do cabelo dela? Vamos continuar a leitura para saber o que Lelê vai descobrir?**



**Fuça aqui,  
fuça lá.**

**Mexe e remexe até encontrar  
o tal livro, muito sabido!, que  
tudo aquilo pode explicar.**



Depois do Atlântico, a África chama  
E conta uma trama de sonhos e medos  
De guerras e vidas e mortes no enredo  
Também de amor no enrolado cabelo



**Puxado, armado, crescido,  
enfeitado**

**Torcido, virado, batido, rodado  
São tantos cabelos, tão lindos,  
tão belos!**

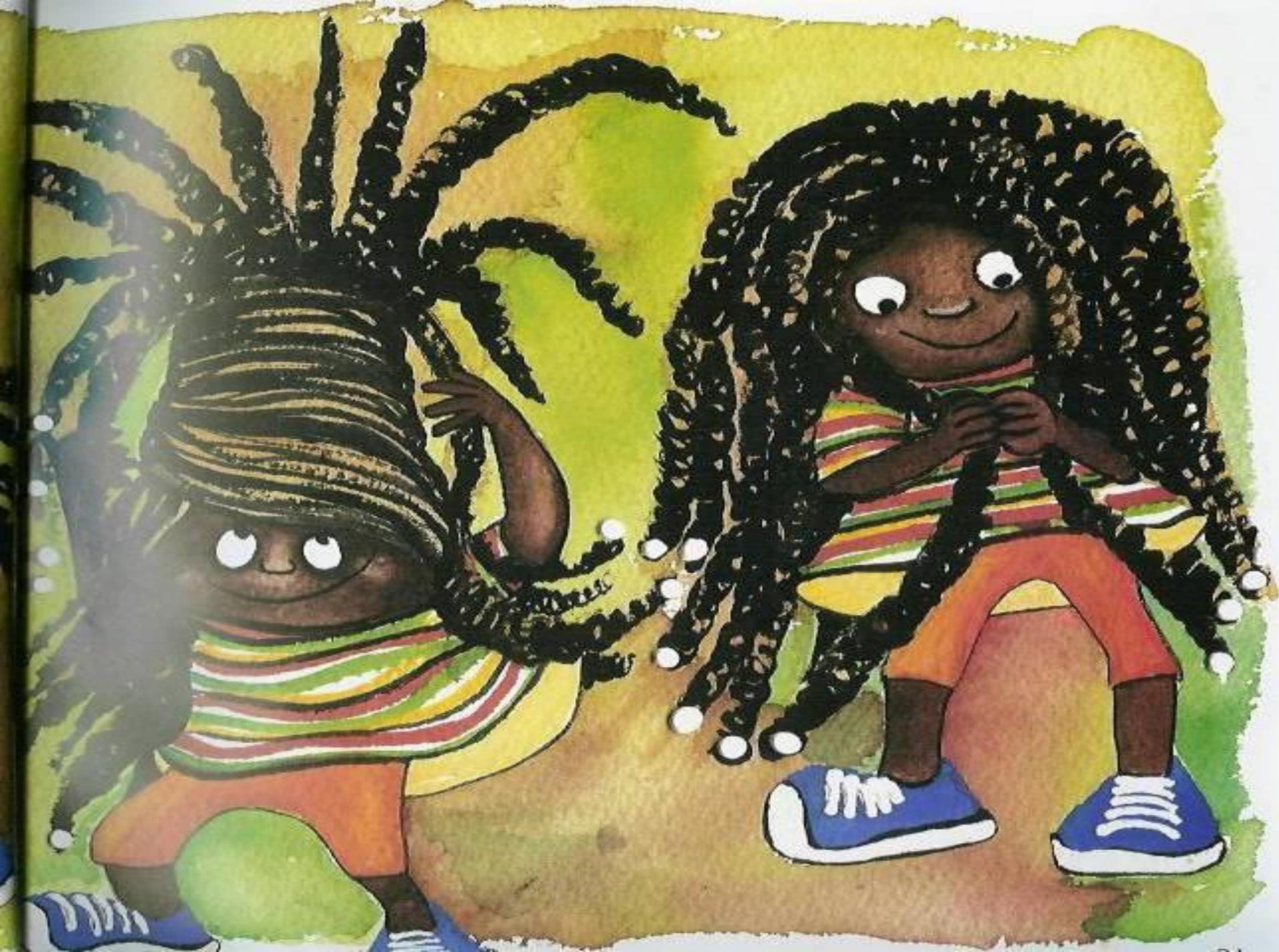
A watercolor-style illustration of a young girl with dark skin and voluminous, curly black hair. She is wearing a colorful, striped shirt and orange pants. She is riding a blue bicycle with grey wheels. The background shows a landscape with rolling hills in shades of red and brown under a light sky.

Lelê gosta do que vê!

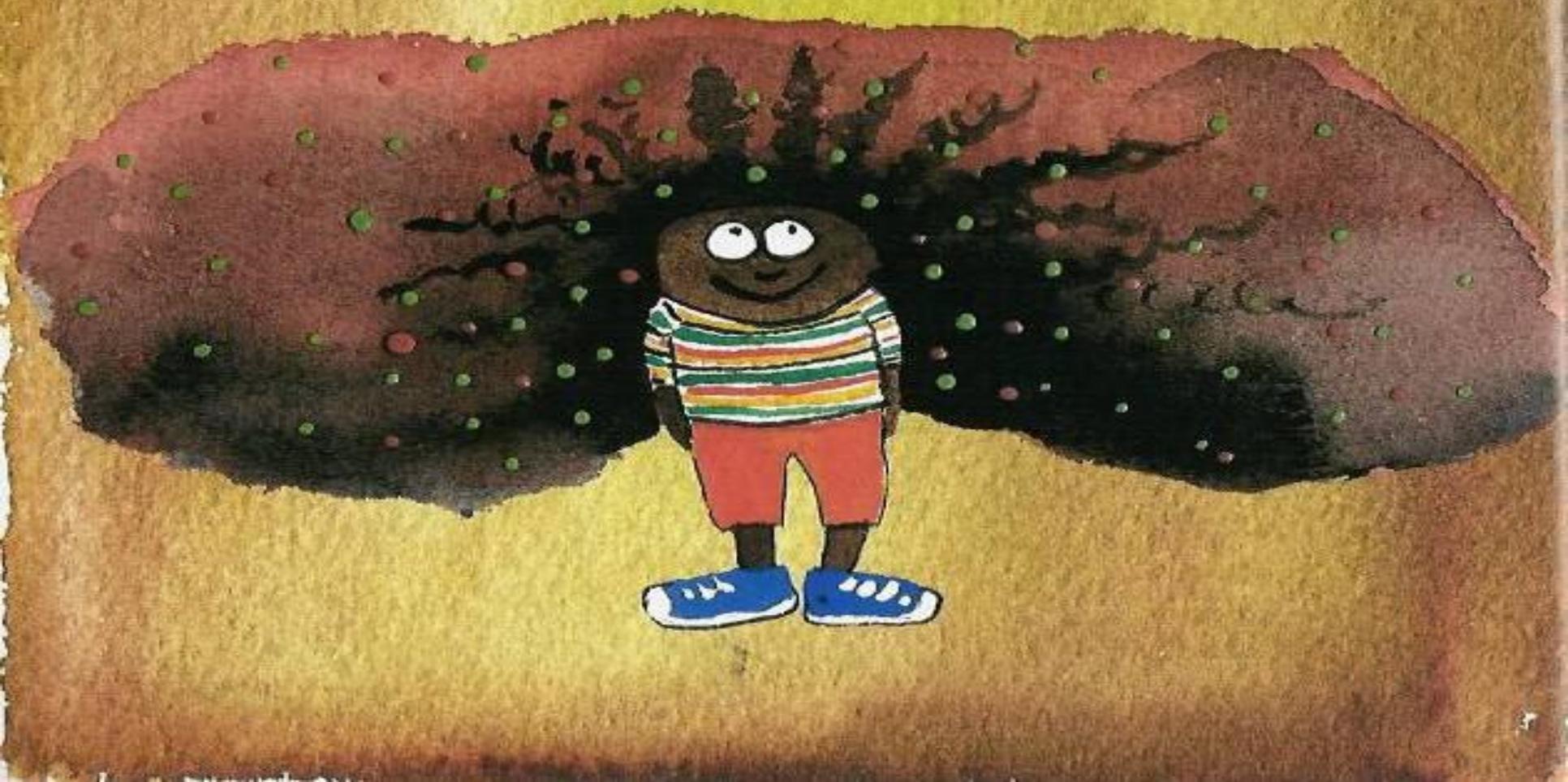
Vai à vida, vai ao vento

Brinca e solta o sentimento





Descobre a beleza de ser como é  
Herança trocada no ventre da raça  
Do pai, do avô, de além-mar até





O negro cabelo é pura magia  
Encanta o menino e a quem se avizinha



A watercolor illustration on a textured, yellowish background. At the top left, a small globe is depicted with blue oceans and red and white landmasses. From the globe, a thick, black, curly line representing a path or history winds across the page. The line starts as a simple spiral and becomes increasingly dense and complex as it moves towards the bottom right. In the bottom left corner, there are two purple flowers with green leaves. The overall style is artistic and symbolic.

Lelê já sabe que em cada cachinho  
Existe um pedaço de sua história



**Que gira e roda no fuso da Terra  
De tantos cabelos que são a memória**



Lelê ama o que vê!

E você?

Le

